

## Editorial

DOI: 10.54446/bcg.v11i2.547

*Conselho Editorial*

O Boletim Campineiro de Geografia tem o enorme prazer de apresentar o segundo volume de seu décimo primeiro número, fechando assim a comemoração de seus dez anos de existência, esperando que ela continue com seu compromisso de contribuir com a publicização do conhecimento e com o aprofundamento do debate científico em especial do campo geográfico. Nesta mais nova edição do BCG trazemos à comunidade acadêmica seis artigos científicos inéditos, uma resenha e uma inédita tradução de um texto de Milton Santos.

O artigo que abre este número é de autoria de Carolina Batista Israel, com o título "Um excuro sobre a Geografia da Internet e do ciberespaço: revisitando os legados teóricos". Com o texto, a autora propõe realizar um resgate de importantes contribuições de trabalhos na área da Geografia para interpretação do fenômeno da Internet. É, sem dúvida, uma grande contribuição às pesquisas dessa área que tem sido objeto de muitas pesquisas e debates sociais.

Em seguida, no artigo "Comunidades tradicionais e educação escolar: uma análise do currículo de Geografia do Estado de São Paulo (2011-2020)", a professora e geógrafa Lisângela Kati do Nascimento traz uma análise de grande relevância sobre o papel do currículo escolar no reconhecimento e valorização da identidade sociocultural de alunos oriundos de comunidades tradicionais. O texto contribui para o debate sobre a educação em Geografia no território paulista, dando ênfase para esses lugares pouco evidenciados na construção do currículo escolar.

O artigo "Clube-empresa no Brasil: um fenômeno geográfico" vem na sequência, com autoria de Jonathan Ferreira e Luciano de Campos Prado Motta. Os autores realizam uma análise geográfica sobre a mais recente forma organizativa dos clubes de futebol no território brasileiro, que emergem num contexto de aprofundamento da lógica neoliberal e de financeirização da economia mundial. A inovadora pesquisa dos autores teve grande repercussão na sociedade e contribuiu para pautar diversos debates no jornalismo esportivo brasileiro.

O próximo artigo, de autoria de Fernanda Laize Silva de Lima, traz uma importante reflexão sobre os centros de distribuição enquanto objetos geográficos propriamente constituídos no período da globalização. Para isso, a autora apresenta as principais inovações tecnológicas que permeiam esses objetos e como elas contribuem nas estratégias logísticas e competitivas das empresas no território. O texto, intitulado "O centro de distribuição enquanto um objeto geográfico: uma proposta de abordagem territorial", dialoga com ampla bibliografia, trazendo uma

contribuição teórica substantiva ao debate sobre os centros de distribuição e a logística no meio técnico-científico informacional.

O quinto artigo, de autoria de Aldeíze Bonifácio da Silva, tem como título “Entre o território e o lugar: a indústria de teleatendimento na Região Metropolitana de Natal/RN”. A partir de um levantamento de dados sobre o tema, a autora defende que a densidade técnica diferencial do setor de telecomunicações e as políticas públicas de inserção fiscal e de emprego e renda são as principais condicionantes para a implantação de unidades operacionais do setor de teleatendimento em pontos específicos do território.

O texto que encerra a seção de artigos do presente número da revista é de autoria de Lucas Pellegrini Elias e Leandro Di Genova Barberio. Neste texto, os autores se propõem a analisar as principais contribuições dos relatos de viagem de Alexandre Rodrigues Ferreira realizada entre os anos de 1783 e 1792 à região centro-norte do território brasileiro, mostrando assim as intencionalidades desta expedição e a importância de suas descrições elaboradas. O texto é intitulado “A viagem filosófica do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira pela Capitania do Rio Negro: fisiografia e descrições territoriais no Brasil setecentista”.

A presente edição também traz uma resenha produzida por André Pasti, sobre o livro recém lançado intitulado “Ordenamento territorial urbano-regional: território e políticas”. A obra, organizada por Márcio Piñon de Oliveira, Rogério Haesbaert e Juliana Nunes Rodrigues, celebra 20 anos dessa linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense (UFF), resgatando contribuições de autores clássicos e agendas de pesquisa em andamento e se abrindo sobre a ordem e a desordem territorial.

Por fim, a presente edição do BCG traz a inédita tradução do texto do grande geógrafo Milton Santos, intitulado “A alimentação das populações urbanas de países subdesenvolvidos”. O artigo foi originalmente publicado em francês no importantíssimo periódico *Revue Tiers Monde*, em sua edição de número 31, no ano de 1961. A tradução foi realizada por Camilla Leal, Gabriel Castenheira e Luciano Duarte, com revisão de Wagner Nabarro.

Aproveitamos para agradecer, uma vez mais, aos autores e às autoras, pareceristas e ao Conselho Científico que participaram da presente edição, cuja colaboração e empenho foram fundamentais para a organização de mais este número de nossa revista.

Desejamos uma excelente leitura a todos e todas.